

## ILUMINISMO

O Iluminismo representou a consolidação de uma das mais importantes características da modernidade no Ocidente: a racionalização do mundo. Trata-se de um conjunto de ideias divulgadas no século XVIII que valorizavam a razão e o esclarecimento para o desenvolvimento da humanidade. A palavra razão aqui significa a capacidade humana de “pensar com a própria cabeça para decidir sobre a vida, conhecer os segredos da natureza e do nosso planeta, dos astros e cometas e, claro, dos seres humanos” (VAINFAS, *et. al.*, 2018, p. 13).

O pensamento iluminista formulou concepções a respeito do homem, da organização política e econômica, do mundo natural, tendo por base essa valorização da razão. Inglaterra e França foram os principais centros desse pensamento, que estimulou o desenvolvimento da ciência como o conhecimento válido para explicar o mundo em oposição ao pensamento religioso. O uso da razão foi associado à luz, daí o nome Iluminismo, enquanto a explicação religiosa era associada às trevas.

Os iluministas criticaram duramente os valores sociais e políticos da época. Tais valores eram baseados na religião. A sociedade francesa estruturava-se em três ordens: a nobreza, o clero e o povo. No século XVIII, vivia-se um período avançado de surgimento de novos grupos. A burguesia vinha crescendo desde o século XII e os trabalhadores urbanos diferenciavam-se dos camponeses, viviam nas cidades, trabalhavam em oficinas e produziam para mercados mais amplos. Entretanto, esses novos grupos, que a cada dia aumentavam sua importância econômica, continuavam fazendo parte da mesma ordem social: o povo. Tinham poucos direitos e nenhum privilégio, enquanto o clero e a nobreza dispunha dos seus, como não pagar impostos ao rei. Os iluministas criticaram essa estratificação social e a monarquia absolutista chamando esse conjunto de Antigo Regime.

### **O exemplo de três importantes filósofos nos ajuda a entender a crítica iluminista ao Antigo Regime.**

Em 1748, o filósofo francês **Charles-Louis de Secondat, o barão de Montesquieu**, publicou o livro *O espírito das leis*, onde defendeu que o poder não deveria ficar nas mãos de uma única pessoa responsável por fazer as leis, executá-las e julgá-las. Ele propôs uma divisão em três esferas: **legislativo, executivo e judiciário**. O legislativo seria responsável por elaborar e aprovar as leis, seria exercido por uma assembleia representativa da sociedade; o executivo, responsável pela execução das leis; e o judiciário seria responsável por julgar o seu bom cumprimento. Montesquieu não era contrário à monarquia, só achava que ela deveria ser limitada ao poder executivo.

Outro filósofo iluminista francês importante foi **François-Marie Arouet, mais conhecido como Voltaire**. Ele defendeu a igualdade de todos os homens perante a lei. Voltaire também era a favor da monarquia mas de uma monarquia ilustrada, esclarecida. Defendia que o Estado não existia para servir ao rei, pelo contrário, o rei deveria defender a felicidade pública. Isso equivalia à felicidade de todos os súditos independentemente se era da nobreza, do clero ou do povo.

O último exemplo é o também francês **Jean-Jacques Rousseau**, o mais crítico ao Antigo Regime. Ficou famosa a sua tese de que o homem nasce bom e a sociedade o corrompe. A sociedade primitiva era a sociedade perfeita, não havia ricos nem pobres, todos tinham o que precisavam. Com o desenvolvimento da economia e o surgimento da propriedade privada começaram as ambições individuais, a competição, o individualismo e a corrupção; a humanidade foi estragada. Rousseau propôs o resgate da fraternidade do homem primitivo. Só com a república, segundo ele, seria possível que cada cidadão fosse respeitado igualmente, todos deveriam poder escolher seu governante por meio do voto.

### **A cidadania é um conceito iluminista**

Poder dividido em três esferas, igualdade perante a lei, direitos, desenvolvimento da ciência, cada pessoa é uma individualidade dotada de razão e direitos, as ideias dos filósofos iluministas formam as bases da organização do poder, da economia e da sociedade em que vivemos. Elas abriram caminho para a superação de instituições medievais que ainda predominavam na sociedade europeia, possibilitando o surgimento das instituições modernas que hoje vivemos.

A noção de direito, por exemplo, é a base para a ideia de **cidadania** que temos hoje. Essa noção foi elaborada pelos filósofos iluministas ao conceber o ser humano como um indivíduo dotado de razão e de direitos intrínsecos à natureza: direito à vida, à liberdade e à propriedade. Tais ideias estabeleceram as bases

para uma nova relação entre o indivíduo e o Estado, criando as possibilidades para o aparecimento do Estado de direito.

A cidadania pressupõe a extinção de qualquer forma de privilégio, indicando que todo indivíduo pode (e deve) participar das decisões políticas sobre a sociedade, ou seja, possui direitos políticos que precisam ser respeitados pelo Estado. Pressupõe também que o cidadão tem deveres para com a sociedade que precisa observar para o pleno exercício da sua liberdade política. A cidadania exige, então, uma vinculação recíproca do Estado com o indivíduo independente da condição social ou de qualquer outro condicionante.

Outro exemplo é o **liberalismo**. Essa palavra se refere a um pensamento que parte da ideia de que todos os seres humanos são dotados de capacidades para o trabalho e capacidades intelectuais e que todos têm direitos naturais a exercerem tais capacidades. Desta forma, o Estado não tem o direito de interferir nas liberdades individuais dos cidadãos. Esse pensamento surgiu na Europa no século XVII, ganhou destaque no XVIII e teve seu apogeu no século XIX. Nas últimas décadas do século XX, o liberalismo foi adaptado ao estágio de desenvolvimento do capitalismo recebendo o nome de neoliberalismo. Nesta fase, a ideia de livre iniciativa dos indivíduos serviu de base para uma atuação do Estado como órgão desregulamentador da economia.

<https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/historia-o-iluminismo-e-as-instituicoes-atuais/>

Com base no texto, responda às questões propostas:

1. Explique o que foi o Iluminismo e em que século ele se desenvolveu.
2. Por que a razão era tão importante para os pensadores iluministas?
3. O que era o Antigo Regime e por que ele foi criticado?
4. Como estava organizada a sociedade francesa antes da Revolução Francesa?
5. Explique a teoria da divisão dos três poderes e qual era seu objetivo.
6. O que significa dizer que todos são iguais perante a lei?
7. Segundo Rousseau, como surgiram as desigualdades sociais?
8. Explique o que é cidadania e como ela se relaciona com o Iluminismo.
9. Explique a relação entre Iluminismo e liberalismo.
10. Como você considera que as ideias iluministas influenciam a sociedade atual? Justifique com exemplos.

## REVOLUÇÕES INGLESAS

VÍDEO DE APOIO:  
TODA MATÉRIA - YOUTUBE  
REVOLUÇÃO INGLESA( RESUMO)

<https://share.google/uXxzdSzGj2RMDr7Yj>

### MAPA MENTAL

# as Revoluções Inglesas

**Reinado Elizabeth:**

- A rainha Elizabeth tornou-se uma das lideranças mais conhecidas da história pela suas medidas políticas na Inglaterra e sua luta contra o catolicismo
- Elizabeth não se casou para não perder seu poder.

**Reinado Jaime I:**

- Logo quando Elizabeth morreu, Jaime tomou o poder por ser mais próximo.
- Rei Absolutista.

**Reinado de Carlos I:**

- Carlos I, ao assumir o poder, dissolveu o Parlamento e passou a impor aos ingleses a religião anglicana.
- Guerra civil da Inglaterra, que pendurou entre os anos de 1641 e 1649.
- Carlos causou revolta ao dissolver o parlamento.

**Revolução Puritana (1649-1658):**

- O governo de Oliver Cromwell atendia aos interesses burgueses. Quando começou a haver rebeliões na Escócia e na Irlanda, eles as reprimiu com brutalidade.
- Ele criou a Lei do navegador.
- Ele se autoneomeou-se como Lorde protetor da Inglaterra (1653)

**A volta do Stuart e a revolução gloriosa (1660-1688):**

- Carlos II da família Stuart, é proclamado rei da Inglaterra.
- Jaime II ficou no lugar do irmão depois da morte dele.
- Ele se achava o rei da Inglaterra. Por isso perdeu seu reinado
- Depois de um tempo eles falavam para ele sair por bem ou por mal.

**Revolução Gloriosa (1688-1689)**

- 1689: Guilherme de Orange criou Bill of Rights declaração dos direitos.
- Burguesia assume o poder por meio do parlamento (Monarquia Parlamentar)
- "O rei reina, mas não governa"

**@sofiastudyblr**

FONTE: [https://studymaps.com.br/revolucoes-inglesas/?utm\\_source=Pinterest&utm\\_medium=organic](https://studymaps.com.br/revolucoes-inglesas/?utm_source=Pinterest&utm_medium=organic)

Com base no mapa mental, responda:

- 1 - Quem foi a rainha que se destacou no período anterior às revoluções inglesas?
- 2 - Quem assumiu o trono após a morte de Elizabeth I?
- 3 - Qual era a principal característica do governo de Jaime I?
- 4 - O que Carlos I fez com o Parlamento ao assumir o poder?
- 5 - Por que Carlos I entrou em conflito com o Parlamento?
- 6 - O que foi a Guerra Civil Inglesa e em que período aconteceu?
- 7 - Quem foi Oliver Cromwell e qual grupo social ele defendia?
- 8 - O que foi a Revolução Puritana?
- 9 - Por que a Revolução Gloriosa foi importante para a formação da monarquia parlamentar inglesa?